

# COVID-19 | Highlights do dia

27 de abril de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

A mensagem do governo federal com objetivo de tranquilizar o mercado foi o destaque da política nesta segunda-feira. O presidente Jair Bolsonaro, que perdeu dois de seus principais ministros nas últimas duas semanas, reafirmou que é o ministro Paulo Guedes quem dá o tom e toma as decisões no Ministério da Economia. O recado ao mercado - necessário, depois do mergulho das bolsas na sexta-feira -, dissolveu parte do clima de incerteza no qual o governo se encontrava desde o encerramento da última semana, relegando ao segundo plano questões ainda vivas, como as novas indicações para o Ministério da Justiça e a polêmica sobre o comando da Polícia Federal. O interesse do País em medidas voltadas para minimizar a crise econômica, de fato, está na pauta das urgências do brasileiro. Nas redes sociais, a flexibilização do isolamento ocupa 40% do total de menções capturadas nas últimas 72 horas, com leve vantagem (57%) para os que defendem medidas de reabertura. Este é o resumo de hoje, 27 de abril.

## Política



**Cúpula.** O presidente Jair Bolsonaro começou a semana com uma [reunião](#) no Palácio da Alvorada com os ministros da Economia, Paulo Guedes, da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, da Agricultura, Tereza Cristina, além do presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. O objetivo do encontro foi unificar o discurso após o anúncio do Plano Pró-Brasil.

Foto: Evaristo Sá/AFP

**Referência.** Após a reunião, Bolsonaro deu uma entrevista coletiva ao lado dos ministros e endossou o trabalho que vem sendo realizado pelo ministro da Economia. "Acabei mais uma reunião aqui tratando de economia. E o homem que decide a economia no Brasil é um só: chama-se [Paulo Guedes](#). Ele nos dá o norte, nos dá recomendações e o que nós realmente devemos seguir".

**Protocolado.** Reportagem do Valor Econômico repercutiu um pedido de [impeachment](#) contra o presidente Jair Bolsonaro protocolado hoje pelo Movimento Brasil Livre (MBL). A matéria informa que já são quase 30 pedidos de afastamento contra o presidente.

**Prioridade.** Ao ser questionado sobre os pedidos de [impeachment](#) contra o presidente, Rodrigo Maia, presidente da Câmara, disse que a prioridade é debater medidas para combater os efeitos da crise. À imprensa, ele afirmou: "acho que é legítimo a sociedade e parte dos parlamentares tentarem discutir CPLs e outros instrumentos, mas acho que a Câmara, sob a minha presidência, deve ter paciência e equilíbrio para que possamos tratar do que é mais importante, que é a vida dos brasileiros, o desemprego e a renda".

**Carta.** A exoneração de Maurício Valeixo do comando da Polícia Federal e o consequente pedido de demissão de Sergio Moro do Ministério da Justiça instalaram uma "crise de confiança", diz a Associação dos Delegados da Polícia Federal (ADPF) em [carta aberta](#) enviada ao presidente da República. O documento pede que "ele se comprometa a nomear um novo diretor-geral independente e sem obrigações de repassar informações ao governo".

## O dilema da flexibilização



Com uma queda de 12% em relação ao mesmo período da semana anterior (de sexta-feira a segunda-feira), as últimas 72 horas tiveram, em média, 687 mil menções/dia. O **tema que se destacou foi a flexibilização da quarentena**, que alcançou 40% do total monitorado. Apesar de um equilíbrio entre as opiniões pró e contra, as redes sociais demonstram ligeira vantagem numérica para os que defendem a flexibilização, com 57% contra 43% dos que são contra a abertura.

Os internautas também se manifestaram sobre **questões relativas à retomada da economia e da circulação de pessoas nas ruas**: 77% aprovam a abertura do comércio em horários restritos e 97% são favoráveis ao uso obrigatório de máscaras.

Os **hospitais de campanha também estão em alta nas redes**. Rio de Janeiro, Amazonas e São Paulo foram os locais mais citados, totalizando 22% do que foi capturado. Destacam-se as menções ao Rio (13%), ao Amazonas (6%) e ao Hospital das Clínicas de São Paulo (2%), citado por conta dos registros de mortes na unidade.

## Comissão COVID-19



Um mês após a aprovação do decreto de calamidade pelo Governo Federal, entra em funcionamento a [comissão mista que acompanhará a execução das medidas](#) relacionadas à pandemia de COVID-19.

Segundo o Plano de Trabalho proposto pelo relator, deputado Francisco Jr. (PSD/GO), o ministro Paulo Guedes será o primeiro a ser ouvido pelo colegiado, composto de 6 deputados e 6 senadores, já na próxima quinta, 30.

Já no dia 4 de maio, Walter Braga Netto, ministro da Casa Civil, deverá participar de reunião virtual para apresentar a estratégia do governo federal para o combate à pandemia.

O plano de trabalho apresentado descreve pautas das reuniões até 20 de junho, com a realização de 24 sessões. Luiz Henrique Mandetta também foi convidado e será ouvido após Nelson Teich, atual ministro da Saúde. O ex-ministro, agora sem cargo em Brasília, se mantém no radar nacional, apoiado pela legenda que lhe abriga. **Fonte:** In Press Oficina

## Iniciativas públicas



**Nos EUA.** A Nasa direcionou boa parte de sua força de trabalho para projetos no combate ao novo coronavírus. A agência espacial americana pediu aos funcionários ideias que pudessem ajudar o planeta durante a pandemia. Dentre as sugestões, [três foram desenvolvidas](#): um novo respirador de baixo custo - com patente aberta -, um capacete de pressão positiva e um sistema de descontaminação de superfícies. Os dois primeiros aguardam aprovação para uso disseminado, enquanto o terceiro já foi liberado para uso. Foto: Divulgação/ Nasa



**No Brasil.** O ventilador pulmonar emergencial criado por um grupo de engenheiros da Escola Politécnica da USP para suprir a necessidade de respiradores durante a pandemia de coronavírus foi [aprovado em testes técnicos](#) e agora será enviado para aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ele pode ser fabricado em 2 horas e, segundo os pesquisadores, custa 15 vezes menos que os aparelhos comerciais existentes no mercado.

**Proteção.** A Câmara Municipal de São Paulo quer obrigar que estabelecimentos abertos ao público durante a pandemia ofereçam luva e máscara aos funcionários e álcool em gel aos clientes nos balcões e caixas. A [medida](#) também obriga que a primeira hora de atendimento seja reservada a pessoas com 60 anos ou mais. O projeto de lei, de autoria dos 55 vereadores, já foi aprovado em primeiro turno.

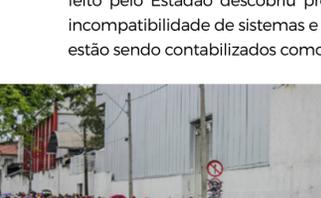
**Alternativa.** Em duas semanas, o número de sepultamentos em Manaus teve um aumento de quase 300% e, por falta de espaço, a Prefeitura incentiva a cremação. Uma parceria público-privada possibilita [a utilização do crematório sem custo](#). Mais de 100 enterros são realizados, por dia, na capital amazonense desde o dia 19 de abril.

## Saúde em pauta



**Você sabia?** Estudo revela que o coronavírus pode permanecer no ar por tempo indeterminado. Os cientistas chineses que realizaram a pesquisa, porém, ainda não conseguem determinar o potencial de infecção dos vírus em suspensão no ar. Mas a descoberta é importante o suficiente para alertar sobre a necessidade de evitar multidões, manter a boa ventilação e realizar desinfecção cuidadosa de todos os ambientes.

**Falhas e divergências.** A falta de integração entre os sistemas de registro de testes do Ministério da Saúde e dos Estados impede que o Brasil saiba o número real de exames que vêm sendo realizados. Levantamento feito pelo Estadão descobriu problemas como duplicidade de registros, números não informados por incompatibilidade de sistemas e até casos em que exames para outros vírus respiratórios, como o da gripe, estão sendo contabilizados como testes de COVID-19.



**Aglomeramentos.** Estima-se que mais de 2 milhões de brasileiros tenham ido a agências da Caixa e lotéricas nesta segunda-feira para [sacar o auxílio emergencial](#). As filas em todo o Brasil chamam a atenção. Segundo O Globo, a Caixa não montou um esquema especial para atender esse público, mas informou que já vem adotando uma série de medidas para reduzir o impacto das filas.

Foto: Mateus Dantas/Zimel Press / Agência O Globo

**Preocupante.** A situação do Rio de Janeiro, no último domingo, foi notícia na imprensa e nas redes sociais. A mureta da Urca, na Zona Sul, estava [lotada de frequentadores](#), o que contraria os decretos do Governo do Estado e da prefeitura. Na manhã de hoje, o calçadão da praia de Ipanema também registrou grande circulação de pessoas.

## Nova onda no hábito de consumo



Ao passo que a quarentena avança no Brasil, observa-se também uma nova onda de mudanças no hábito de consumo dos brasileiros. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, os consumidores de [todas as classes põem o pé no freio](#), mas não é só de economia de gastos que estamos falando. Foto: Celso Tavares/G1



"Quando o brasileiro sentiu que a crise estava chegando no País, ele fez o seu estoque e, num primeiro momento, foram as categorias de higiene e beleza que cresceram em consumo", afirma o diretor de serviços ao cliente e novos negócios da Kantar, David Fiss, em [entrevista ao G1](#).

Depois de estocar itens de higiene para enfrentar o período de isolamento e registrar uma queda na renda com a piora econômica recente, o consumidor começou a optar por uma cesta menor e focada em produtos de necessidade do dia a dia. "Os consumidores estão tentando se adaptar. Como o dinheiro encurtou, eles não podem ficar comprando várias categorias de produtos todas as semanas e estão priorizando categorias mais básicas", afirma Fiss.

Mas, [passado o período de abastecimento da despensa com itens básicos](#), o brasileiro também começa a incluir outras categorias no carrinho. Segundo apuração da SA Varejo e da HORUS, "com a extensão das recomendações de distanciamento, segundo o novo protocolo de segurança, com a extensão na cesta de compras do shopper brasileiro: as bebidas alcoólicas. O mesmo fenômeno já havia sido observado em países como Espanha, Itália e EUA".

Segundo o estudo, "nos doze primeiros dias deste mês, a incidência de pelo menos uma garrafa de vinho entre as compras registrou dobrado, registrando avanço de 98,4%. O consumo que incluía de aperitivos, coquetéis e drinks também cresceu de forma expressiva: 80,3%. Mesmo categorias tradicionalmente com giro bem alto durante todo o ano sentiram impacto positivo. É o caso de cervejas, cuja incidência na cesta de compras subiu 52,1% e cachaça, com crescimento de 57,3%".

## Relacionamento com influenciadores



Acostumados a falar sobre os mais variados temas, direcionados ou não por contratos com marcas, os 'influencers' também viram na quarentena e no momento de isolamento social uma oportunidade de extrapolar o olhar comercial sobre produtos e serviços, e oportunificaram conteúdos sobre causas e também o [dia a dia](#) dentro de casa.

**Mais empatia.** Muito mais que 'likes' e 'compartilhamentos', influenciadores e grandes marcas passaram a fazer um [exercício da empatia](#), demonstrando compreensão pelo momento que vive a sociedade e adequando ações e campanhas publicitárias para atender aos anseios da população que vive em quarentena.

Foto: Dove usou profissionais de saúde em campanha norte-americana

Crédito: Reprodução UOL

**"Mais do que nunca, precisamos ter cuidado com 'o que' e 'como' falamos", afirma Marcelo Cia,** gerente de Marketing de Influência da InPress Porter Novelli. E com marcas e influenciadores não é diferente. Por isso, ele reforça: "Estamos todos passando pelo momento de isolamento, cercado de incertezas, juntos. Ao definir uma comunicação e escolher influenciadores que falarão em nome da marca ou produto, mais importante do que observar o número de audiência, de engajamento e o alinhamento com os territórios da marca, é avaliar o como este influenciador está atuando neste momento e se está, efetivamente, se comportando adequadamente e oferecendo um conteúdo útil e responsável para a sociedade".

**Informação confiável.** O biólogo [Átala Iamarino](#), influenciador com mais de 700 mil seguidores no Instagram, por exemplo, chamou tanta atenção com conteúdo 100% informativo sobre a COVID-19, que chegou a ser entrevistado no programa Roda Viva, que conquistou recorde de audiência.

**Marcas abrem mão.** Já a blogueira fitness Gabriela Pugliesi causou polêmica ao organizar uma festa em casa no último final de semana. Segundo reportagem do G1, ["marcas abriram mão de parcerias](#) após a influenciadora desprezar o isolamento no sábado". Além disso, o anúncio do público rapidamente foi imediata: a blogueira [perdeu cerca de 150 mil seguidores](#) em seu perfil no Instagram. Arrependida, fez um vídeo pedindo desculpas. Ela foi uma das primeiras pessoas a serem diagnosticadas com COVID-19 no Brasil, após a festa de casamento da irmã, na Bahia. No fim da tarde, Pugliesi [desativou sua conta](#) no Instagram.

**Reputação abalada.** E não são apenas os grandes influenciadores que estão na mira de milhares de seguidores e, naturalmente, mais expostos às críticas do público. Médios, pequenos e microinfluenciadores também sofrem com os deslizamentos, sendo que alguns viram até caso de polícia. O youtuber Eduardo Razuk virou [alvo de investigação criminal](#) em Campo Grande (MS), onde mora, depois de postar vídeo acelerando o carro nas ruas vazias da cidade. Motivo? Era o primeiro dia do mês de recolher, de decretado pela prefeitura local, para controlar o contágio do coronavírus. Segundo o UOL, seu próprio post será usado como prova em inquérito pela polícia civil.

## BBB 20 e as marcas

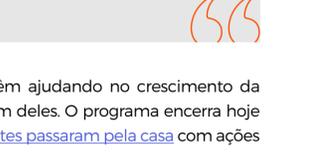


O público em casa e um maior interesse pela programação de TV vêm ajudando no crescimento da audiência de muitos programas. O Big Brother Brasil, da TV Globo, foi um deles. O programa encerra hoje uma edição que entrará para a história do reality-show: [24 marcas diferentes passaram pela casa](#) com ações de promoção e patrocínio. Seis a mais que na edição anterior.

O recorde de faturamento publicitário, até então, pertencia ao BBB 19, que contou com a participação de 18 anunciantes. Essas empresas patrocinaram provas, festas e realizaram ações com os participantes, que ganharam visibilidade na TV aberta, no Multishow e nas plataformas digitais da Globo.

O BBB também entrou para o [Guinness World Records](#), pelo alcance da maior quantidade de votos em um programa de TV, em todo o mundo. O início do isolamento no décimo paredão da atual edição, em março, no início do isolamento social na maioria das capitais brasileiras, e somou mais de 1,5 bilhão de votos no site do GShow.

Foto: Placa do Guinness Book Crédito: Globo



As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para [atendimento.saude@inpresspn.com.br](mailto:atendimento.saude@inpresspn.com.br).